

**Mandioca**

Abril de 2013

Os trabalhos com a colheita de mandioca estão se processando normalmente em todas as regiões do Estado. À exceção de alguns dias no mês de março, quando as chuvas foram mais intensas e não permitiram a entrada de máquinas e caminhões, para efetuar o arranquio e o transporte até às indústrias.

Com o prolongamento da seca nos principais estados nordestinos, o Paraná se tornou o principal fornecedor de farinha para abastecer aqueles mercados. A forte demanda pela farinha paranaense iniciou-se ainda no primeiro semestre de 2012 e seguiu até o mês de março de 2013. Já a partir de abril as vendas começaram a diminuir, porém, mesmo com a volta das chuvas no Nordeste, o mercado seguirá comprador por mais alguns meses, até que a produção local se normalize.

Evidentemente, esta situação elevou os preços em todos os segmentos da comercialização e os maiores valores foram registrados durante os últimos 5 meses. No último mês de março o produtor de mandioca recebeu na média de R\$ 365,00 por tonelada de raiz posta na indústria. Este valor significa cerca de 67% de aumento se comparado ao mesmo período do ano passado e representa uma rentabilidade econômica de 83% sobre o custo total e 128% sobre o custo variável de produção.

TABELA 01 - PARANÁ – MANDIOCA - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

PRODUTO	MARÇO/2012	MARÇO/2013	VARIAÇÃO %
Raiz (R\$/t)	219,00	365,00	67 %
Farinha (R\$ sc 50kg)	47,00	118,00	151%
Fécula (R\$ sc 25kg)	31,00	50,00	61 %

FONTE: SEAB/DERAL